

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
E1 Energias Renováveis S.A.
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da E1 Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da E1 Energias Renováveis S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Operação pré-operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que parte das controladas da Companhia se encontram em fase pré-operacional e que o início das operações e geração de receitas dependem do sucesso das controladas da Companhia na obtenção de recursos financeiros necessários, seja dos seus acionistas ou de terceiros. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10, chamamos à atenção para o fato de a Companhia e suas controladas manterem operações relevantes com partes relacionadas. Essas operações foram efetuadas de acordo com os termos específicos acordados entre a Administração das Empresas e essas partes relacionadas, conseqüentemente os resultados dessas operações poderiam ser diferentes, caso tivessem sido efetuadas como partes não relacionadas. Portanto, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas referidas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém ressalvas em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 16 de maio de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 CE 001465/F-4

André Custódio Nogueira
Contador CRC 1 PR 057107/O-2 - S - CE

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022	2023	2022
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.366	9.218	326.455	66.665	Fornecedores	13	370	28	45.969	16.905
Contas a receber	5	345	345	18.606	10.145	Empréstimos e financiamentos	14	-	-	376.560	6.139
Estoques	7	-	-	-	127.261	Debêntures	15	-	-	49.662	34.515
Impostos a recuperar	8	95	-	10.727	18.388	Obrigações por arrendamentos	16	-	-	1.127	-
Adiantamentos a fornecedores	9	563	66	227.997	533	Obrigações sociais e trabalhistas		135	140	928	2.782
Outros créditos		8	154	23	185	Obrigações tributárias		135	75	2.476	2.941
		10.377	9.783	583.808	223.177	Parcelamentos tributários		-	-	-	187
						Adiantamentos de clientes		-	-	-	10.345
						Outras obrigações		18.000	223	18.000	1.238
								18.640	466	494.722	75.052
Não circulante						Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	6	-	-	10.240	22.806	Empréstimos e financiamentos	14	-	-	425.353	395.183
Depósitos Judiciais		-	-	26	-	Debêntures	15	-	-	209.885	248.314
Partes relacionadas	10	46.020	105.200	45.674	1.868	Obrigações por arrendamentos	16	-	-	20.125	-
Propriedades para investimento		-	-	-	887	Parcelamentos tributários		-	-	-	1.170
Investimentos	11	71.225	16.367	-	-	Instrumentos financeiros derivativos	17	-	-	29.859	17.690
Direito de uso	16	-	-	21.252	-	Partes relacionadas	10	26.395	48.352	7.094	10.908
Imobilizado	12	274	85	562.596	498.234	Provisão para passivo a descoberto	11	45.475	81.871	-	-
Intangível		2.639	541	3.330	998			71.870	130.223	692.316	673.265
		120.158	122.193	643.118	524.793						
						Patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
						Capital social	19	259.507	156.624	259.507	156.624
						Prejuízos acumulados		(219.482)	(155.337)	(219.482)	(155.337)
						Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		40.025	1.287	40.025	1.287
						Passivo a descoberto atribuído aos acionistas não controladores		-	-	(137)	(1.634)
						Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		40.025	1.287	39.888	(347)
Total do ativo		130.535	131.976	1.226.926	747.970	Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		130.535	131.976	1.226.926	747.970

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	20	-	-	23.028	90.539
(-) Custos	21	-	-	(25.585)	(121.812)
Prejuízo bruto		-	-	(2.557)	(31.273)
(Despesas)/receitas operacionais					
Despesas comerciais, gerais e administrativas	21	(24.587)	(6.233)	(46.068)	(61.686)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(101.930)	(105.210)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	22	63.606	240	34.057	6.415
Resultado operacional		(62.911)	(111.203)	(14.568)	(86.544)
Receitas financeiras	23	757	480	21.101	37.191
Despesas financeiras	23	(276)	(578)	(67.976)	(55.342)
Resultado financeiro, líquido	23	481	(98)	(46.875)	(18.151)
Resultado antes dos impostos sobre a renda		(62.430)	(111.301)	(61.443)	(104.695)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes		-	(538)	(1.116)	(10.452)
Prejuízo do exercício		(62.430)	(111.839)	(62.559)	(115.147)
Resultado atribuível aos acionistas controladores		(62.430)	(111.839)	(62.430)	(111.839)
Resultado atribuível aos acionistas não controladores		-	-	(129)	(3.308)
Prejuízo do exercício		(62.430)	(111.839)	(62.559)	(115.147)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Prejuízo do exercício	(62.430)	(111.839)	(62.559)	(115.147)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(62.430)</u>	<u>(111.839)</u>	<u>(62.559)</u>	<u>(115.147)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Resultado do exercício	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) atribuído aos acionistas não controladores	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	119.712	(26.922)	-	92.790	(3.139)	89.651
Aumento de capital	36.912	-	-	36.912	-	36.912
Prejuízo do exercício	-	-	(111.839)	(111.839)	(3.308)	(115.147)
Destinação do prejuízo do exercício	-	(111.839)	111.839	-	-	-
Outras mutações no patrimônio líquido	-	(16.576)	-	(16.576)	4.813	(11.763)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	156.624	(155.337)	-	1.287	(1.634)	(347)
Aumento de capital (Nota 19)	102.883	-	-	102.883	-	102.883
Prejuízo do exercício	-	-	(62.430)	(62.430)	(129)	(62.559)
Destinação do prejuízo do exercício	-	(62.430)	62.430	-	-	-
Baixa de participação societária	-	-	-	-	1.537	1.537
Outras mutações no patrimônio líquido	-	(1.715)	-	(1.715)	89	(1.626)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	259.507	(219.482)	-	40.025	(137)	39.888

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(62.430)	(111.839)	(62.559)	(115.147)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Depreciação	32	93	12.721	3.630
Equivalência patrimonial	101.930	105.210	-	-
Baixas de investimentos	(63.661)	-	-	-
Reversão de passivo a descoberto	-	(37.478)	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	20.614	8.923
Juros sobre debêntures	-	-	32.194	45.001
Lucro líquido ajustado	(24.129)	(44.014)	2.970	(57.593)
Variação das contas de ativo e passivo				
Contas a receber	-	67	(8.461)	11.291
Estoques	-	-	127.261	(84.300)
Impostos a recuperar	(95)	643	7.661	(16.243)
Adiantamentos a fornecedores	(497)	1.484	(227.464)	5.492
Depósitos judiciais	-	-	(26)	1
Outros créditos	146	(154)	162	50
Fornecedores	342	(55)	29.064	(16.186)
Obrigações sociais e trabalhistas	(5)	86	(1.854)	909
Obrigações tributárias	60	(14)	(465)	792
Adiantamentos de clientes	-	-	(10.345)	4.081
Outras obrigações	10.316	(16.353)	16.673	(10.525)
Caixa líquido das atividades operacionais	(13.862)	(58.310)	(64.824)	(162.231)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Títulos e valores mobiliários, líquidos	-	29.887	12.566	85.824
Aporte de capital em controladas	(123.777)	-	-	-
Aquisição de bens do imobilizado	(221)	(77)	(77.083)	(253.820)
Aquisição intangível	(2.098)	(196)	(2.332)	(483)
Aquisição de propriedades para investimento	-	-	887	(887)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas	59.180	5.842	(43.806)	6.506
Caixa líquido das atividades de investimentos	(66.916)	35.456	(109.768)	(162.860)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital social	102.883	36.912	102.883	36.912
Empréstimos e financiamentos, líquidos	-	-	379.977	(1.981)
Debêntures, líquidas	-	-	(55.476)	346.087
Parcelamentos tributários	-	-	(1.357)	(300)
Empréstimos com partes relacionadas	(21.957)	(3.801)	(3.814)	(17.255)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	12.169	17.044
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(1.050)	-	-
Caixa líquido das atividades de financiamentos	80.926	32.061	434.382	380.507
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	148	9.207	259.790	55.416
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9.218	11	66.665	11.249
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9.366	9.218	326.455	66.665
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	148	9.207	259.790	55.416

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A E1 Energia Renováveis S.A. (a “Companhia” ou, em conjunto com suas controladas, o “Grupo”), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 08 de março de 2019, com Sede na Rua Desembargador Lauro Nogueira, nº 1.500, Sala 1105, Papicu, Fortaleza – CE. A seguir, apresenta-se as principais atividades do Grupo Econômico:

- a) Participação societária em outras sociedades de participações, exceto *holdings*;
- b) Estruturação e implantação de projetos de energia elétrica renovável;
- c) Locação, sem disponibilização de operador, de equipamentos para geração de energia de fonte renovável;
- d) Manutenção e reparação de máquinas, aparelho e materiais elétricos; e
- e) Atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica.

Fase pré-operacional

Em 31 de dezembro de 2023, parte das controladas da Companhia, se encontram em fase pré-operacional. Todavia, a administração entende que os projetos em construção seguem conforme o planejado e, qualquer necessidade de caixa, os acionistas possuem a intenção e a capacidade de honrar com qualquer compromisso de curto prazo, não existindo qualquer risco de continuidade operacional. O detalhamento dessas empresas está apresentado na Nota Explicativa nº 2.3.

Reestruturação societária

Em 29 de dezembro de 2023, por decisão estratégica, a Administração da Companhia decidiu retirar a participação societária de sua então controlada direta, ECO Soluções em Energia S.A. e controladas indiretas (Grupo ECO), conseqüentemente, os saldos do Grupo ECO não foram consolidados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas no exercício de 2023.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 16 de maio de 2024.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as Sociedades por Ações.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas, considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas abaixo.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

<u>Controladas</u>	<u>Controle</u>	<u>Participação</u>	<u>Fase</u>
E1 Imobiliária Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 1 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 2 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 3 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas	Controle	Participação	Fase
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 4 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamento 5 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
UFV E1 5 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional
UFV E1 8 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional
UFV E1 9 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional
UFV E1 10 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional
UFV E1 11 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional
UFV E1 12 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional
E1 Subholding S.A.	Direto	100,00%	Operacional
UFV E2 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	-	Operacional
UFV E1 3 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	-	Operacional
UFV E1 4 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	-	Operacional
UFV E1 6 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	-	Operacional
UFV E1 7 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
E1 Subholding 2 S.A.	Direto	100,00%	Pré-operacional
UFV E1 18 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV Ipiranga Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV MRS Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
E1 Energia S.A.	Direto	100,00%	Pré-operacional
GDS Energia Renovável S.A.	Indireto	-	Pré-operacional
GDS Subholding S.A.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 1 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 2 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 3 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 4 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 5 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 6 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 7 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 8 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 9 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Controladas</u>	<u>Controle</u>	<u>Participação</u>	<u>Fase</u>
UFV GDS 11 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 12 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 13 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 14 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 15 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 16 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 17 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 18 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 19 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 20 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 21 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 22 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 23 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 24 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 25 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 26 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional
UFV GDS 27 Energia Renovável Ltda.	Indireto	-	Pré-operacional

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

Saldos e transações intercompany, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intercompany, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

Classificação - ativos e passivos financeiros

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (*impairment*) - ativos financeiros e ativos contratuais

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Contas a receber de clientes

Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e são ajustados posteriormente pelas amortizações do principal e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).

O critério utilizado pela Companhia e suas controladas para constituir PECLD é de análise individual de contas julgadas de difícil recebimento.

2.7. Estoques

Os estoques são apresentados pelo valor de aquisição ou valor realizável líquido, entre os dois, o menor. Os estoques da Companhia são compostos principalmente por materiais de consumo operacional e compra de mercadorias para revenda.

2.8. Propriedades para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos, serviços ou para propósitos administrativos. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo diretamente atribuível a aquisição de uma propriedade para investimento.

2.9. Investimentos

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.10. Outros créditos

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.11. Direito de uso

Os bens atrelados a contratos de arrendamento mercantil financeiro são registrados em direito de uso pelo valor justo ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, na data inicial do contrato.

A Companhia reconheceu ativos de direito de uso de terrenos com vida útil definida de 15 a 30 anos. Para determinação da vida útil foi considerado o prazo do contrato ou o período de concessão/autorização, dos dois o menor.

2.12. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia e suas controladas.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

Também compreendem custos do ativo imobilizado, os custos relacionados com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente, após dedução das receitas líquidas provenientes da venda.

A depreciação é calculada pelo método linear, por componente e com base nas taxas estipuladas pela Administração. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

2.13. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

2.14. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.15. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.17. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.18. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Dividendos mínimos obrigatórios

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo quando aplicável mediante a geração de lucros pela Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.19. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

2.20. Reconhecimento da receita

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelo CPC 47:

- 1- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- 2- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- 3- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- 4- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;
- 5- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas controladas se concentram na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

Taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre principalmente dos empréstimos e financiamentos e emissão de debêntures.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros e entende, apesar dos valores serem significativos, que o risco é reduzido em função de tais empréstimos serem amortizados periodicamente.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes não é relevante em função do histórico de adimplência.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O controle de liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é acompanhado diariamente, de modo a garantir que a geração de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessário, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. Os principais passivos da Companhia e suas controladas é o mútuo com partes relacionadas, debêntures e o empréstimo mantido com Instituições Financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.2. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custo amortizado				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	9.366	9.218	326.455	66.665
Títulos e valores mobiliários	-	-	10.240	22.806
Contas a receber	345	345	18.606	10.145
Partes relacionadas	46.020	105.200	45.674	1.868
Outros créditos	8	154	23	185
	<u>2023</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Outros passivos, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	370	28	45.969	16.905
Empréstimos e financiamentos	-	-	801.913	401.322
Debêntures	-	-	259.547	282.829
Obrigações por arrendamentos	-	-	21.252	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	29.859	17.690
Partes relacionadas	26.395	48.352	7.094	10.908
Outras obrigações	18.000	223	18.000	1.238

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa	2	1	14	27
Conta corrente	92	108	1.577	3.077
Aplicações financeiras	9.272	9.109	324.864	63.561
	<u>9.366</u>	<u>9.218</u>	<u>326.455</u>	<u>66.665</u>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros se referem substancialmente a instrumentos de renda fixa.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Cientes terceiros	-	-	3.039	10.145
Cientes partes relacionadas	345	345	15.567	-
	<u>345</u>	<u>345</u>	<u>18.606</u>	<u>10.145</u>

As contas a receber referem-se principalmente a locação de usinas de energia fotovoltaica a terceiros.

Algumas das controladas da Companhia, entraram efetivamente em operação no exercício de 2022, em virtude disso, e também pelo histórico de adimplência dos seus clientes, a Companhia entende que em 31 de dezembro de 2023 não é aplicável o reconhecimento de provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Aplicações financeiras	-	-	10.240	22.806
	-	-	10.240	22.806

São aplicações financeiras vinculadas, às dívidas de curto e longo prazo, relacionadas as debêntures captadas pelas suas controladas. A Companhia precisa manter os recursos em montantes pré-estabelecidos contratualmente como forma de garantia de solvência para eventuais quitações.

7. Estoques

	Consolidado	
	2023	2022
Mercadorias para revenda	-	120.564
Materiais de consumo	-	1.574
Material de construção	-	2.665
Em poder de terceiros	-	2.458
	-	127.261

A redução do saldo de estoques, deve-se a retirada da participação societária da Companhia no Grupo ECO. consequentemente, os saldos do Grupo ECO não foram consolidados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 2023. Para maiores informações, veja a Nota Explicativa N°1.

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	91	-	1.996	50
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	-	-	-	861
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	-	2.119
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	-	3.172	817
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	4	-	663	334
PIS - Programa de Integração Social	-	-	852	2.570
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	-	-	3.923	11.550
ISS - Imposto Sobre Serviços	-	-	2	7
Outros impostos a recuperar	-	-	119	80
	95	-	10.727	18.388

9. Adiantamentos a fornecedores

A Companhia realiza operações de adiantamentos a fornecedores para futuras aquisições de materiais e serviços necessários para manutenções de suas atividades e desenvolvimento dos seus projetos de construção de usinas solares. O montante remanescente em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 563 e R\$ 227.997, controladora e consolidado, respectivamente (R\$ 66 e R\$ 533 em 31 de dezembro de 2022, controladora e consolidado, respectivamente).

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

Composição

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Partes relacionadas ativas				
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 1 Ltda.	-	24	-	-
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 2 Ltda.	-	2	-	-
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 4 Ltda.	-	14	-	-
E1 Imobiliária Ltda.	-	10.680	-	-
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	8.546	-	-
UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	9.777	-	-
UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	664	-	-
UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	-	2.809	-	-
UFV E1 8 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	1	-	-
UFV E1 9 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	2.333	-	-
UFV E1 10 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	414	-	-
UFV E1 11 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	390	-	-
UFV E1 12 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	491	-	-
UFV E2 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	28.758	-	-
UFV E1 3 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	21.923	-	-
UFV E1 4 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	-	-	-
UFV E1 6 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	10.161	-	-
UFV E1 7 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	3.913	-	-
UFV Ipiranga Ltda.	-	218	-	-
ECO Soluções em Energia S.A.	41.010	-	41.010	-
ECO Imobiliária Ltda.	-	-	-	-
ECO Vendas de Material Elétrico Ltda.	2.237	2.237	2.237	-
GDS Subholding S.A.	11	11	-	-
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.	56	56	-	-
Jonas Becker	-	-	-	15
Piscicultura Tanganyika	-	-	-	75
SPE Terrabil Ltda.	5	6	5	6
BRL Equipamentos Ltda.	1.001	1.772	1.001	1.772
Colibri Capital Ltda.	1.421	-	1.421	-
Outras partes relacionadas	279	-	-	-
	<u>46.020</u>	<u>105.200</u>	<u>45.674</u>	<u>1.868</u>

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Partes relacionadas passivas				
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 3 Ltda.	101	209	-	-
E1 Subholding S.A.	2.120	40.471	-	-
E1 Subholding 2 S.A.	12.586	627	-	-
UFV E1 4 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	-	182	-	-
Colibri Capital Ltda.	3.702	-	4.972	-
GDS Energia Renovável S.A.	3.706	-	-	-
GDS Subholding S.A.	1.300	-	-	-
ECO Soluções em Energia S.A.	1	-	-	-
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	424	-	-	-
UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	79	-	-	-
UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	192	-	-	-
Patrícia Queiroz de Castro	1.851	-	1.851	-
Edson Queiroz Neto	-	6.863	-	10.908
E1 Energia S.A.	78	-	-	-
Outras partes relacionadas	255	-	271	-
	<u>26.395</u>	<u>48.352</u>	<u>7.094</u>	<u>10.908</u>

Outras transações

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Outras transações com partes relacionadas				
Clientes partes relacionadas (Nota 5)	345	345	15.567	-
Fornecedores partes relacionadas (Nota 13)	130	-	38.594	-

11. Investimentos e provisão para passivo a descoberto

	Controladora	
	2023	2022
Composição dos investimentos		
Mantidos pelo método de equivalência patrimonial	71.225	16.367
	<u>71.225</u>	<u>16.367</u>

	Controle	Participação %	Controladora	
			2023	2022
Mantidos pelo método de equivalência patrimonial				
E1 Imobiliária Ltda.	Direto	100,00%	12.374	-
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 1 Ltda.	Direto	100,00%	2.738	2.236
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 2 Ltda.	Direto	100,00%	11	-
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 3 Ltda.	Direto	100,00%	376	228
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 4 Ltda.	Direto	100,00%	44	-
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	12.289	4.755
UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	12.502	3.530
UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	4.598	1.700
UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	5.688	3.916
UFV E1 5 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	5	1
UFV E1 8 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	5	-
UFV E1 9 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	2.299	-

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	Controle	Participação %	2023	2022
UFV E1 10 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	700	-
UFV E1 11 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	707	-
UFV E1 12 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	784	1
E1 Subholding S.A.	Direto	100,00%	16.105	-
			<u>71.225</u>	<u>16.367</u>

	Controladora	
	2023	2022
Movimentação dos investimentos		
Saldo inicial em 1 de janeiro	16.367	17.950
Aporte de capital social	108.503	-
Reversão de provisão	(54.249)	(5.236)
Equivalência patrimonial	604	3.653
Saldo inicial em 31 de dezembro	<u>71.225</u>	<u>16.367</u>

	Controladora			
	Controle	Participação %	2023	2022
Composição do passivo a descoberto				
E1 Energia S.A.	Direto	100,00%	23.494	5.156
E1 Subholding 2 S.A.	Direto	100,00%	21.981	15.445
E1 Subholding S.A.	Direto	100,00%	-	29.852
E1 Imobiliária Ltda.	Direto	100,00%	-	75
UFV E1 9 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	-	12
ECO Soluções em Energia S.A.	Direto	97,03%	-	31.331
			<u>45.475</u>	<u>81.871</u>

	Consolidado	
	2023	2022
Movimentação do passivo a descoberto		
Saldo inicial em 1 de janeiro	(81.871)	(15.722)
Aporte de capital social	15.274	-
Baixa de investimento	63.661	-
Reversão de provisão	54.249	42.714
Ajustes	5.746	-
Equivalência patrimonial	(102.534)	(108.863)
Saldo inicial em 31 de dezembro	<u>(45.475)</u>	<u>(81.871)</u>

A seguir, apresenta-se outras informações das controladas da Companhia:

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2023								Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido/(prejuízo) do exercício
Controladas	Controle	Participação	Fase	Ativo	Passivo				
E1 Imobiliária Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	13.191	816	12.375		(93)	
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 1 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	2.780	42	2.738		459	
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 2 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	831	820	11		(2)	
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 3 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	659	283	376		145	
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos SPE 4 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	49	5	44		(16)	
E1 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamento 5 Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	661	661	-		-	
UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	24.299	12.010	12.289		(2.504)	
UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	24.344	11.842	12.502		(2.509)	
UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	19.769	15.171	4.598		(2.580)	
UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	12.284	6.596	5.688		(908)	
UFV E1 5 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional	5	-	5		(1)	
UFV E1 8 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional	5	-	5		(1)	
UFV E1 9 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Operacional	3.086	787	2.299		(47)	
UFV E1 10 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional	700	-	700		(22)	
UFV E1 11 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional	708	-	708		(37)	
UFV E1 12 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Direto	100,00%	Pré-operacional	944	161	783		-	
E1 Subholding S.A.	Direto	100,00%	Operacional	155.741	139.637	16.104		(17.939)	
UFV E2 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	77.676	33.267	44.409		415	
UFV E1 3 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	157.904	92.226	65.678		(1.864)	
UFV E1 4 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	14.882	10.419	4.463		(577)	
UFV E1 6 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Operacional	44.872	18.352	26.520		(923)	
UFV E1 7 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	26.701	13.607	13.094		(604)	
E1 Subholding 2 S.A.	Direto	100,00%	Pré-operacional	116.572	138.554	(21.982)		(21.986)	
UFV E1 18 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	28.997	4.705	24.292		(229)	
UFV Ipiranga Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	92.646	26.364	66.282		(1.978)	
UFV MRS Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	2.260	1.814	446		(176)	
E1 Energia S.A.	Direto	100,00%	Pré-operacional	79	23.572	(23.493)		(21.826)	
GDS Energia Renovável S.A.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	22.728	46.360	(23.632)		(21.955)	
GDS Subholding S.A.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	764.513	787.129	(22.616)		(21.940)	
UFV GDS 1 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	56.039	56.328	(289)		(245)	
UFV GDS 2 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	38.503	38.897	(394)		(369)	
UFV GDS 3 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	15.387	15.608	(221)		(220)	
UFV GDS 4 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	773	773	-		(1)	
UFV GDS 5 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	531	531	-		(1)	
UFV GDS 6 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	22.484	22.836	(352)		(353)	
UFV GDS 7 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	51.262	52.718	(1.456)		(1.456)	
UFV GDS 8 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	12.815	12.986	(171)		(171)	
UFV GDS 9 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	12.433	12.911	(478)		(478)	
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	14.576	15.343	(767)		(707)	
UFV GDS 11 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	4.970	4.973	(3)		(3)	
UFV GDS 12 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	25.956	28.329	(2.373)		(2.373)	
UFV GDS 13 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	486	488	(2)		(2)	
UFV GDS 14 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	10.681	11.096	(415)		(415)	
UFV GDS 15 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	3.006	3.399	(393)		(393)	
UFV GDS 16 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	61.686	63.961	(2.275)		(2.275)	
UFV GDS 17 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	13.728	14.183	(455)		(455)	
UFV GDS 18 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	6.115	6.342	(227)		(227)	
UFV GDS 19 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	17.357	18.143	(786)		(786)	
UFV GDS 20 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	1	3	(2)		(2)	
UFV GDS 21 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	96	97	(1)		(1)	
UFV GDS 22 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	3.820	3.978	(158)		(158)	
UFV GDS 23 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	36.646	38.058	(1.412)		(1.412)	
UFV GDS 24 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	16.840	17.626	(786)		(786)	
UFV GDS 25 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	5	6	(1)		(1)	
UFV GDS 26 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	1	1	-		-	
UFV GDS 27 Energia Renovável Ltda.	Indireto	0,00%	Pré-operacional	19.230	20.014	(784)		(784)	

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

	Taxa média de depreciação a.a.	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Terrenos		-	-	13.130	12.890
Usinas	10%	-	-	203.672	-
Computadores e periféricos	20%	67	64	116	113
Máquinas e equipamentos	10%	-	-	112	118.685
Móveis e utensílios	10%	271	53	377	636
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	-	-	36	-
Veículos	20%	-	-	61	-
Imobilizado em andamento		-	-	285.042	209.991
Adiantamentos a fornecedores		-	-	77.470	160.679
(-) Depreciação acumulada		(64)	(32)	(17.420)	(4.760)
Total líquido do imobilizado		<u>274</u>	<u>85</u>	<u>562.596</u>	<u>498.234</u>

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores de máquinas, materiais e serviços	240	28	7.375	16.905
Fornecedores partes relacionadas (Nota 10)	130	-	38.594	-
	<u>370</u>	<u>28</u>	<u>45.969</u>	<u>16.905</u>

A Companhia possui uma carteira de fornecedores pulverizada representada substancialmente por compra de mercadorias necessárias para o objeto de suas atividades. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não existiam valores representativos em atraso e não há dependência exclusiva no fornecimento de quaisquer materiais ou serviços.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos

Instituição Financeira	Modalidade	Tomador	Vencimento final	Tipo de amortização	Consolidado	
					2023	2022
BNB - Banco do Nordeste do Brasil	Financiamento	UFV SP I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	setembro-34	Mensal	14.956	15.880
Banco BTG Pactual	Notas comerciais	GDS Subholding S.A.	janeiro-25	semestral	769.242	324.516
Banco Bradesco	Capital de giro	UFV RJ I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	março-30	Mensal	6.889	11.103
Banco Bradesco	Capital de giro	UFV RJ II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	março-30	Mensal	6.889	1.408
Banco Bradesco	Capital de giro	UFV SP IV Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.	março-30	Mensal	3.937	6.341
Banco Itaú	Capital de giro	ECO Soluções em Energia S.A.	março-24	Mensal	-	12.500
Banco Santander	Capital de giro	ECO Vendas de Material Elétrico Ltda.	dezembro-25	Mensal	-	29.574
					<u>801.913</u>	<u>401.322</u>
				Circulante	376.560	6.139
				Não circulante	425.353	395.183

15. Debêntures

Debenturista	Emissora	Emissão	Vencimento	Série	Quantidade de debêntures	Consolidado	
						2023	2022
Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	E1 Subholding S.A.	15/03/2021	15/03/2030	Única (i)	150.000	139.620	153.214
Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	E1 Subholding 2 S.A.	08/11/2021	15/04/2033	1ª e 2ª (ii)	130.000	119.927	129.615
						<u>259.547</u>	<u>282.829</u>
					Circulante	49.662	34.515
					Não circulante	209.885	248.314

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Direito de uso e obrigações por arrendamentos

		Consolidado	
		2023	2022
Direito de uso	Vencimento médio		
Terrenos	15 a 30 anos	21.252	-
		<u>21.252</u>	<u>-</u>
		Consolidado	
		2023	2022
Obrigações por arrendamentos	Arrendatário		
Terrenos	UFV E1 18 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	3.957	-
Terrenos	UFV E1 3 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	6.203	-
Terrenos	UFV E1 4 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	313	-
Terrenos	UFV E2 Energias Renováveis e Aluguel de Equipamentos Ltda.	1.734	-
Terrenos	UFV Ipiranga Ltda.	7.272	-
Terrenos	UFV MRS Ltda.	1.773	-
		<u>21.252</u>	<u>-</u>
	Circulante	1.127	-
	Não circulante	20.125	-

Arrendamento mercantil de terrenos para desenvolvimento dos projetos solares, com prazo de vencimento médio entre 15 e 30 anos.

17. Instrumentos financeiros derivativos

	Consolidado	
	2023	2022
Swap - Banco Bradesco	29.859	17.690
	<u>29.859</u>	<u>17.690</u>

18. Provisões para contingências

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e em experiências anteriores, julgou que não há provisões para contingências classificadas como perdas prováveis para serem reconhecidas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas, possuem processos judiciais classificados com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 318.

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ R\$ 259.507 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 156.624 em 31 de dezembro de 2022), distribuídos de acordo com a participação de cada acionista:

Acionistas	Participação %	Quantidade de Ações ON (unidade)	Controladora	
			2023	2022
Edson Queiroz Neto	47,87%	38.792	124.223	73.823
Patrícia Queiroz de Castro	47,87%	38.792	124.223	73.823
Gigapar Participações Ltda.	1,42%	1.152	3.689	2.994
Edinaldo Costa Barros	2,84%	2.302	7.372	5.984
	100,00%	81.038	259.507	156.624

Durante o exercício de 2023, a Companhia realizou aumento de capital social no montante de R\$ 102.883 (cento e dois milhões, oitocentos e oitenta e três mil reais), correspondente a 25.730 (vinte e cinco mil, setecentas e trinta) ações ordinárias.

20. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2023	2022
Receita bruta		
Instalação e manutenção de usinas solares	-	18.033
Venda de equipamentos	-	67.517
Locação de bens	24.752	13.589
Serviço de operação e manutenção das usinas locadas	508	2.710
	25.260	101.849
(-) Deduções da receita		
ISS - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	(21)	(402)
PIS - Programa de Integração Social	(342)	(1.582)
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	(1.576)	(7.287)
ICMS - imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	(405)
IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados	-	(182)
Devoluções, cancelamentos e descontos	(293)	(1.452)
	(2.232)	(11.310)
Receita operacional líquida	23.028	90.539

21. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custos das mercadorias vendidas	-	-	-	(70.882)
Material aplicado na prestação de serviços	-	-	(851)	(10.807)
Pessoal	(1.660)	(1.063)	(9.820)	(25.573)
Comerciais	(12)	(15)	(801)	(1.601)
Tributárias	-	-	(255)	(631)
Depreciação	(32)	(93)	(12.721)	(3.630)
Fretes e carretos	(22)	-	(61)	(5.105)
Manutenção e reparos	(1)	-	(2.217)	(1.318)
Conservação e limpeza	-	(2)	(1.642)	(106)
Material de consumo	(4)	(40)	(91)	(359)

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Taxas e emolumentos	(33)	(96)	(236)	(688)
Viagens e estadias	(205)	(928)	(707)	(4.935)
Seguros	(502)	(22)	(1.117)	(876)
Telefonia	(1)	(47)	(45)	(141)
Energia elétrica	-	-	(531)	(1.410)
Água e esgoto	-	-	(16)	(71)
Vigilância e portaria	(288)	-	(3.452)	(1.794)
Combustíveis e lubrificantes	-	-	(10)	(1.050)
Aluguéis	(46)	(190)	(3.435)	(6.248)
Armazenagem	-	-	(13)	(1.313)
Serviços de terceiros	(2.510)	(2.965)	(8.826)	(35.636)
Informática	(258)	(95)	(1.408)	(885)
Internet	(42)	(6)	(187)	(216)
Doações	-	(465)	-	(614)
Despesas compartilhadas (b)	-	-	(13.967)	-
(+) Rateio de despesas compartilhadas (b)	-	-	14.252	-
(+) Recuperação de despesas	-	-	60	28
Pesquisa de projetos	-	-	(2.133)	(6.419)
Multa de contrato (a)	(18.520)	-	(20.408)	-
Outras despesas e custos	(451)	(206)	(1.015)	(1.218)
	<u>(24.587)</u>	<u>(6.233)</u>	<u>(71.653)</u>	<u>(183.498)</u>
(-) Custos	-	-	(25.585)	(121.812)
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(24.587)	(6.233)	(46.068)	(61.686)
	<u>(24.587)</u>	<u>(6.233)</u>	<u>(71.653)</u>	<u>(183.498)</u>

- (a) As multas são referentes a renegociação de contrato com a Igreja Universal do Reino de Deus - IURD, parte do valor da multa está relacionado a atraso/renegociação do contrato e outra parte está relacionada a baixa performance de geração das usinas em relação ao montante inicialmente contratado;
- (b) Para melhor controle gerencial, a Administração concentra parte dos gastos das atividades do grupo econômico em determinadas empresas, posteriormente, esses gastos são compartilhados com as demais empresas do grupo, conforme consumo em suas operações.

22. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

Refere-se principalmente, a baixa do investimento de sua então controlada direta ECO Soluções em Energia S.A. no montante de R\$ 63.661. Por decisão estratégica, a Administração da Companhia decidiu retirar sua participação societária no Grupo ECO. Para maiores informações, veja a Nota Explicativa Nº1.

O saldo líquido de outras receitas e despesas, líquidas em 31 de dezembro de 2023 é no montante de R\$ 63.606 e R\$ 34.057, controladora e consolidado, respectivamente (R\$ 240 e R\$ 6.415 em 31 de dezembro de 2022, controladora e consolidado, respectivamente).

E1 ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas				
Juros ativos	-	-	3	389
Descontos obtidos	-	7	-	90
Rendimentos de aplicações financeiras	793	75	13.238	19.847
Atualizações monetárias ativas	-	398	-	6.108
Receita com derivativos	-	-	8.982	-
Variação cambial ativa	-	-	-	9.723
Outras receitas financeiras	2	-	2	1.034
(-) PIS e COFINS s/ receita financeira	(38)	-	(1.124)	-
	<u>757</u>	<u>480</u>	<u>21.101</u>	<u>37.191</u>
Despesas				
Juros e multas de mora	(195)	(11)	(100)	(291)
Despesas bancárias	(40)	(188)	(311)	(694)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(2)	(2)	(11)	(29)
Despesas com derivativos	-	-	(14.690)	-
Juros sobre debêntures	-	-	(32.194)	(45.001)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(20.614)	(8.923)
Atualizações monetárias passivas	-	(372)	(18)	(394)
Outras despesas financeiras	(39)	(5)	(38)	(10)
	<u>(276)</u>	<u>(578)</u>	<u>(67.976)</u>	<u>(55.342)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>481</u>	<u>(98)</u>	<u>(46.875)</u>	<u>(18.151)</u>

24. Eventos subsequentes

Não ocorreram fatos relevantes entre a data final do exercício e a data de aprovação da emissão dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.